2020 LIÇÕES DE DIREITO PROCESSUAL CIVIL

Carlos Henrique Soares 2º EDIÇÃO





Belo Horizonte Av. Brasil, 1843. Savassi, Belo Horizonte, MG

CEP 30140-007 CEP 01310-933

São Paulo Av. Paulista, 2444. 8º andar, ci 82 Tel.: 31 3261 2801 Bela Vista – São Paulo, SP

WWW.EDITORADPLACIDO.COM.BR

Copyright © 2020, D'Plácido Editora. Copyright © 2020, Carlos Henrique Soares

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, por quaisquer meios. sem a autorização prévia do Grupo D'Plácido.

Editor Chefe Plácido Arraes

Editor

Tales Leon de Marco

Produtora Editorial

Bárbara Rodrigues

Capa, projeto gráfico Letícia Robini

Diagramação Enzo Zaqueu Prates

1175409

Catalogação na Publicação (CIP)

Soares, Carlos Henrique

\$676

Lições de direito processual civil / Carlos Henrique Soares. - 2. ed. - Belo Horizonte, São Paulo: D'Plácido, 2020.

786 p.

ISBN 978-65-5589-026-6

1. Direito. 2. Direito Processual Civil. 1. Título.

CDDir: 341.46

Bibliotecária responsável: Fernanda Gomes de Souza CRB-6/2472











Sumário

1. Direito e Processo	17
1.1. Direito material e direito Processual	17
1.2. Teoria geral do processo civil	18
1.3. Estado democrático de Direito	19
2. Fontes do direito processual	23
2.1. Lei processual	23
2.2. Costumes, doutrina e jurisprudência	24
2.3. Enunciado de súmula	24
2.4. Precedentes judiciais	27
3. Técnicas de resolução de conflitos	31
3.1. Autotutela	31
3.2. Autocomposição (conciliação)	33
3.3. Heterocomposição (mediação)	33
3.3.1. Conciliação e mediação na legislação processual brasileira	34
3.4. Heterocomposição (Arbitragem)	41
3.4.1. Arbitragem na legislação processual brasileira	43
3.5. Jurisdição	54
3.6. Processo	58
4. Teorias do processo	59
4.1. Teoria do processo como contrato	59
4.2. Teoria do processo como quase-contrato	

4.3. Teoria do processo como relação jurídica	6
4.4. Teoria do processo como situação jurídica	6
4.5. Teoria do processo como instituição	68
4.6. Teoria do processo como procedimento em contraditório	69
4.7. Teoria do processo constitucional	
4.8. Teoria neoinstitucionalista do processo	75
5. Normas fundamentais do processo civil	77
5.1. Estado democrático de direito e processo	7
5.2. Acesso à jurisdição	82
5.3. Inércia procedimental e jurisdicional	8
5.4. Métodos alternativos de resolução de conflitos	89
5.5. Duração razoável do processo	90
5.6. Primazia da decisão de mérito	9
5.7. Lealdade processual	90
5.8. Contraditório	105
5.9. Ampla defesa	108
5.10. Isonomia	11
5.11. Devido processo legal	112
5.12. Cooperação processual	11
5.13. Fundamentações das decisões jurisdicionais	11
5.14. Ponderação nas decisões judiciais	12
5.15. Publicidade	12
5.16. Influência e vedação de decisão surpresa	12
5.17. Duplo grau de jurisdição	12
5.18. Ordem cronológica de julgamento	129
5.19. Oralidade	130
5.20. Informalismo	130
6. Decisão Justa	133
6.1. Kelsen e a "decisão justa" - uma questão de validade	133
6.2. Dworkin e a "decisão justa" uma questão de integridade	13
6.3. Rawls e a "decisão justa" – uma questão de equidade	
6.4. Habermas e "decisão justa" – uma questão de legitimidade	
6.5. Teoria processual da decisão jurídica – Rosemiro Pereira Leal	

7. Ativismo judicial	
8. Garantismo processual	171
9. Norma processual	177
9.1. Conceito	177
9.2. Lei processual no tempo	
9.3. Lei processual no espaço	
9.4. Interpretação da lei processual	
10. Ação e direito-de-ação	181
10.1. Teoria imanentista ou civilista da ação	184
10.2. Teoria da ação como direito autônomo	184
10.3. Teoria da ação como direito concreto	185
10.4. Teoria da ação como direito abstrato	185
10.5. Teoria da ação como direito potestativo	186
10.6. Teoria do direito de ação de Fazzalari	187
10.7. Teoria eclética da ação de Liebman	188
10.8. Teoria da ação como procedimento	189
10.9. Direito constitucional ao direito-de-ação	190
10.10. Elementos configurativos do procedimento (ação)	192
10.11. Elementos estruturais do procedimento (ação)	193
10.11.1. Matéria de processo (pressupostos processuais)	193
10.11.2. Matéria de ação (condições da ação)	197
10.12. Matéria de mérito	200
10.13. Convalidação e não convalidação das matérias de processo e de ação	201
11. Jurisdição	203
11.1. Juiz	203
11.2. Normas constitucionais jurisdicionais	
11.3. Requisitos para o exercício da atividade jurisdicional	207
11.4. Garantias constitucionais para o exercício da jurisdição	210
11.5. Atividades incompatíveis com a função jurisdicional	212

11.6. Dev	eres do juiz	213
11.7. Fun	ções jurisdicionais	215
11.8. Pro	nunciamentos jurisdicionais	219
11.9. Res	ponsabilidade em razão da atividade jurisdicional	222
11.10. A t	ividade jurisdicional e crime de abuso de autoridade	223
11.11. Im	pedimento e suspeição do juiz	230
12. Com	petência	241
12.1. Cor	nceito	241
12.2. Lim	ites da jurisdição brasileira	242
12.3. Coo	peração nacional e internacional	245
12.4. Cor	npetência interna	250
12.5. Mo	dificação da competência	265
12.6. Inco	ompetência do juízo	268
12.7. Cor	nflito de competência	270
13. Sujei	tos processuais	275
13.1. Juiz		275
13.2. Part	es	277
13.2.1.	Conceito de partes	277
13.2.2.	Capacidade para ser parte	280
13.2.3.	Representação e assistência da parte	280
13.2.4.	Legitimidade e interesse	285
13.2.5.	Direitos e deveres das partes	286
13.2.6.	Responsabilidade processual e litigância de má-fé	291
13.2.7.	Sucessão das partes	294
13.2.8.	Gratuidade de Justiça	297
13.2.9.	Litisconsórcio	306
13.3. Adv	rogados	314
13.3.1.	Breves considerações	314
13.3.2.	Procuração	325
13.3.3.	Capacidade postulatória	327
13.3.4.	Direitos e deveres do advogado	331
1335	Sucessão dos procuradores	334

13.3.6.	Defensoria Pública	337
13.4. Min	istério Público	343
13.5. Terc	eiros e hipóteses de intervenção	353
13.5.1.	Assistência	355
13.5.2.	Denunciação da lide	361
13.5.3.	Chamamento ao processo	365
13.5.4.	Desconsideração da personalidade jurídica	367
13.5.5.	Amicus Curiae	375
13.6. Aux	iliares do juízo	379
13.6.1.	Escrivão ou chefe de secretária	379
13.6.2.	Oficial de justiça	380
13.6.3.	Perito	381
13.6.4.	Depositário e administrador	382
13.6.5.	Intérprete ou tradutor	383
13.6.6.	Conciliadores e mediadores	383
14. Atos	Processuais	389
14.1. Info	rmalismo dos atos processuais	390
14.2. Pub	licidade dos atos processuais	391
14.3. Uso	obrigatório do vernáculo	393
14.4. Con	venções processuais	393
14.5. Mei	os de expressão dos atos processuais	398
14.6. Prát	ica eletrônica dos atos processuais.	398
14.7. Atos	das partes	404
14.8. Atos	s do juiz	405
14.9. Atos	s dos auxiliares do juízo	406
14.10. Te	mpo e lugar dos atos processuais	408
14.11. Pra	nzos	411
14.12. Co	omunicação dos atos processuais	421
14.13. Nu	ılidades processuais.	424
15. Proc	esso de conhecimento	429
15.1. Proc	cedimento comum e procedimentos especiais	429
	olha do procedimento	
	1	

15.3. Formação, suspensão e resolução do procedimento	437
15.3.1. Formação do procedimento	
15.3.2. Suspensão do procedimento	440
15.3.3. Resolução do procedimento	450
15.3.3.1. Extinção do procedimento com a resolução do mérito	451
15.3.3.2. Extinção do procedimento sem a resolução do mérito	455
15.4. Primazia da decisão de mérito	464
16. Fase postulatória	467
16.1. Petição inicial	467
16.1.1. Deferimento da petição inicial	47 <i>6</i>
16.1.2. Emenda da petição inicial	477
16.1.3. Indeferimento da petição inicial	478
16.1.4. Julgamento liminar de improcedência	479
16.2. Tutelas provisórias	482
16.2.1. Conceito	482
16.2.2. Espécies de tutelas provisórias	482
16.2.3. Requisitos para a concessão das tutelas provisórias	483
16.2.4. Tutela provisória liminar	484
16.2.5. Momentos para se requerer a tutela provisória de urgência	485
16.2.6. Poder geral de cautela	
16.2.7. Características das tutelas provisórias	
16.2.8. Cumprimento das as tutelas provisórias	
16.2.9. Fundamentação das decisões em tutelas provisórias	
16.2.10. Legitimidade para as tutelas provisórias	
16.2.11. Competência	494
16.2.12. Tutela provisória de urgência	
16.2.12.1. Procedimento da tutela antecipada requerida em caráter antecedente	
16.2.12.2. Procedimento da tutela cautelar requerida em caráter antecedente	501
16.2.13. Tutela provisória da evidência	502

	16.2	13.1. Breves considerações	502
		13.2. Tutela da evidência - conceito	
		13.3. Características da tutela da evidência	
		13.4. Hipóteses legais para deferimento	
	10.2.	da tutela da evidência	506
	16.3. Cita	ção e intimações	
		liência de conciliação ou de mediação	
		nifestações do réu	
		Reconhecimento da procedência do pedido	
	16.5.2.	•	
	16.5.3.	Contestação	
		Reconvenção	
		Arguição de impedimento ou suspeição do juiz	
		relia	
		ridades judiciais após a manifestação do réu	
		vidências preliminares)	559
	(pro	vidências preliminares)	
	(pro	,	
1	(pro 16.8. Julg	vidências preliminares)	
1	(pro 16.8. Julg 7. Fase	vidências preliminares) amento conforme o estado do processo	
	(pro 16.8. Julg 7. Fase proces	vidências preliminares) amento conforme o estado do processo do saneamento e da organização do	562 567
	(pro 16.8. Julg 7. Fase proces	vidências preliminares) amento conforme o estado do processo do saneamento e da organização do	562 567
	(pro 16.8. Julg 7. Fase proces 8. Fase	vidências preliminares) amento conforme o estado do processo do saneamento e da organização do	562 567 577
	(pro 16.8. Julg 7. Fase proces 8. Fase 18.1. Cor	vidências preliminares) amento conforme o estado do processo do saneamento e da organização do sso probatória	562 567 577
	(pro 16.8. Julg 7. Fase proces 8. Fase 18.1. Cor 18.2. Valo	vidências preliminares) amento conforme o estado do processo do saneamento e da organização do sso probatória nceito de prova	
	(pro 16.8. Julg 7. Fase proces 8. Fase 18.1. Cor 18.2. Valo 18.3. Evo	vidências preliminares) amento conforme o estado do processo do saneamento e da organização do sso probatória nceito de prova	562 567 577 579 579
	(pro 16.8. Julg 7. Fase proces 8. Fase 18.1. Cor 18.2. Valo 18.3. Evo 18.4. Vero	vidências preliminares) amento conforme o estado do processo do saneamento e da organização do sso probatória nceito de prova pração e valorização da prova lução dos sistemas de provas	562 567 577 579 579 580
	(pro 16.8. Julg 7. Fase proces 8. Fase 18.1. Cor 18.2. Valo 18.3. Evo 18.4. Vero 18.5. Vero	vidências preliminares) amento conforme o estado do processo do saneamento e da organização do sso probatória nceito de prova pração e valorização da prova lução dos sistemas de provas. dade formal e verdade real	562 567 577 579 579 580 583
	(pro 16.8. Julg 7. Fase proces 8. Fase 18.1. Cor 18.2. Valo 18.3. Evo 18.4. Vero 18.5. Vero 18.6. Mei	vidências preliminares) amento conforme o estado do processo do saneamento e da organização do sso probatória nceito de prova pração e valorização da prova lução dos sistemas de provas dade formal e verdade real dade, prova e processo constitucional	562 567 577 579 580 583
	(pro 16.8. Julg 7. Fase proces 8. Fase 18.1. Cor 18.2. Valo 18.3. Evo 18.4. Vero 18.5. Vero 18.6. Mei 18.7. Reg	vidências preliminares) amento conforme o estado do processo do saneamento e da organização do sso probatória aceito de prova bração e valorização da prova llução dos sistemas de provas dade formal e verdade real dade, prova e processo constitucional os de prova e objeto de prova	562 567 577 579 579 580 583 585
	(pro 16.8. Julg 7. Fase proces 8. Fase 18.1. Cor 18.2. Valo 18.3. Evo 18.4. Vero 18.5. Vero 18.6. Mei 18.7. Reg 18.8. Fase	vidências preliminares) amento conforme o estado do processo do saneamento e da organização do sso probatória aceito de prova bração e valorização da prova dução dos sistemas de provas dade formal e verdade real dade, prova e processo constitucional os de prova e objeto de prova gras processuais sobre a prova	562 567 577 579 580 583 585 587 590
	(pro 16.8. Julg 7. Fase proces 8. Fase 18.1. Cor 18.2. Valo 18.3. Evo 18.4. Vero 18.5. Vero 18.6. Mei 18.7. Reg 18.8. Fase 18.9. Prov	vidências preliminares) amento conforme o estado do processo do saneamento e da organização do sso probatória nceito de prova lução dos sistemas de provas dade formal e verdade real dade, prova e processo constitucional os de prova e objeto de prova gras processuais sobre a prova es lógicas do procedimento da prova	562 567 577 579 580 583 587 590 591
	(pro 16.8. Julg 7. Fase proces 8. Fase 18.1. Cor 18.2. Valo 18.3. Evo 18.4. Vero 18.5. Vero 18.6. Mei 18.7. Reg 18.8. Fase 18.9. Pro 18.10. Ôr	vidências preliminares) amento conforme o estado do processo do saneamento e da organização do sso probatória nceito de prova oração e valorização da prova lução dos sistemas de provas dade formal e verdade real dade, prova e processo constitucional os de prova e objeto de prova estado prova estado da prova estado dos prova estado da prova estado dos prova estado da prova estado dos processos constitucional estado do procedimento da prova estado do procedimento da prova estado do procedimento da prova estado do processo do procedimento da prova estado do processo do procedimento da prova estado do procedimento da prova	562 567 577 579 580 583 585 587 590 591
	(pro 16.8. Julg 7. Fase proces 8. Fase 18.1. Cor 18.2. Valo 18.3. Evo 18.4. Vero 18.5. Vero 18.6. Mei 18.7. Reg 18.8. Fase 18.9. Proc 18.10. Ôi 18.11. Fa	vidências preliminares) amento conforme o estado do processo do saneamento e da organização do sso probatória nceito de prova nação e valorização da prova llução dos sistemas de provas dade formal e verdade real dade, prova e processo constitucional nos de prova e objeto de prova gras processuais sobre a prova es lógicas do procedimento da prova va emprestada nus de prova	562 567 577 579 580 583 585 587 591 592

18.13. Destinatário da prova	596
18.14. Prova da existência de legislação	597
18.15. Produção de prova por carta precatória, rogatória	
ou auxílio direito	
18.16. Dever de colaboração	
18.17. Momento de produção de prova	599
18.18. Produção antecipada de prova	
18.19. Ata Notarial	607
18.20. Provas em espécie	607
18.20.1. Depoimento pessoal	608
18.20.2. Confissão	611
18.20.3. Exibição de documento ou coisa	614
18.20.4. Prova documental	618
18.20.5. Prova testemunhal	644
18.20.6. Prova pericial	662
18.20.7. Inspeção judicial	673
19. Audiências	677
19.1. Audiência de conciliação e mediação	678
19.2. Audiência de justificação	678
19.3. Audiência de saneamento e organização do processo	679
19.4. Audiência de instrução e julgamento	680
20. Fase decisória	689
20.1. Conceito de sentença	689
20.2. Classificação das sentenças	693
20.3. Elementos essenciais da sentença	695
20.4. Sentença terminativa	695
20.5. Sentença definitiva	699
20.6. Primazia da sentença de mérito	70
20.7. Fundamentação das decisões judiciais	702
20.8. Ponderação nas decisões judiciais	70
20.9. Sentença líquida e ilíquida	708
20.10. Sentença e pedido	709

20.11. Sentença e publicidade	710
20.12. Sentença e hipoteca judiciária	710
20.13. Sentença e duplo grau de jurisdição obrigatório	711
20.14. Sentença cominatórias	712
20.15. Sentença com emissão de declaração de vontade	715
21. Preclusão e coisa Julgada	717
21.1. Preclusão	717
21.2. Coisa Julgada	719
21.3. Limites objetivos da coisa julgada	741
21.4. Limites subjetivos da coisa julgada	741
21.5. Efeito preclusivo da decisão	741
21.6. Eficácia preclusiva da coisa julgada	742
21.7. Não fazem coisa julgada	742
Referências	745